

Telma Tvon : Nasci em Luanda, Angola,tendo imigrado para Lisboa, onde frequentei a escola secundária enquanto me integrava na cultura Hip Hop. Licenciiei-me em Estudos Africanos na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e completei o meu mestrado em Serviço Social no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Actualmente estou a trabalhar num projecto de intervenção social que tem como objectivo primordial conter a taxa de abandono escolar do ensino secundário na zona de Sintra, Lisboa.

RAP

1996: formação do grupo de Rap, estritamente feminino, com quatro Mestres de Cerimónias, portanto MC's, de nome Backwordz (elementos, Lady, LG,Zau e Telma Tvon. Este grupo fez parte dos cartazes de concertos em escolas, bairros sociais, associações culturais em Lisboa e no Porto, bem como participou em várias mixtapes de dj's conhecidos no circuito subterrâneo, dj's como CruzFader e Bomberjack. O grupo termina em 2000, devido a problemas pessoais de alguns elementos do grupo.

2001: constituição da crew de MC's chamada Hardcore Click. A crew foi composta por cerca de 12 Mc's de diferentes locais em Portugal. A ideia do projecto era reunir e criar uma plataforma que lançasse todas os MC's de Portugal que se sentissem invisíveis no entanto ficou circunscrita apenas a Lisboa. A crew reuniu-se e com a mestria de Dj CruzFader lançou a mixtape feminina intitulada: RAParigas na Voz do Soul.

2002: formação do grupo Lweji, um duo de Mc's(Geny e Telma Tvon). O caminho profissional é semelhante ao do Backwordz, tendo em conta que demos vários concertos e participámos no álbum de outros MC's, tais como XEG, Verbal, GMS, entre outros. Em 2004 lançámos o álbum com o nome Finalmente, que incluiu maioritariamente participações femininas.

2014: participação em compilações e álbuns individuais, com ênfase na participação com a canção Nós Contra Nós na compilação REVISTA [Repertório Musical Urbano] que reuniu MC's de vários países africanos de língua oficial portuguesa. Também este ano entrei no único Cypher feito até agora apenas com MC's femininos em Portugal, Cubic 360 Cypher com a presença de Dama Bete, Zuka, Shiva, Telma Tvon e Sharye.

2019: Lançamento da canção "O-sem-precedente", com o duo Fado Bicha e os produtores Xinobi e Teo. Esta canção faz parte da campanha do Partido Livre para apoiar a candidata Joacine Katar Moreira.

2020: Colaboração na música "Rainha" com as artistas do género soul music Khira, Annia e Shiva (que também é MC) para o projecto Chá de Beleza Afro, que visa capacitar as mulheres das comunidades africanas em Portugal.

2022: Participação na mixtape do colectivo Hellas com o tema *I Still Care*. Esta música centra-se num story telling que passa por uma conversa sobre as comunidades negras com o Rapper Tupac Shakur.

LITERATURA

2015: participação no livro 39 Poemas e Contos contra o Racismo, com o conto "Olhares nas Noites ao Sol", que tem lugar no contexto da celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial e do Dia Mundial da Poesia.

2017: Publico o meu primeiro livro, intitulado "Um Preto Muito Português" que aborda várias questões relacionadas com a identidade de um jovem nascido e educado em Portugal de ascendência cabo-verdiana. Budjurra, como é conhecido, fala-nos das suas aventuras numa sociedade que o vê e o trata como uma minoria. Ele revela as suas preocupações e levanta algumas questões sobre conceitos como racismo, discriminação, estereótipos, igualdade e humanidade.

2018: Colaborei como júri no concurso "77 Words against Racial Discrimination Competition". Fiz parte do júri que escolheu os poemas das categorias de jovens.

2019: Contribuí com um artigo sobre os afro-descendentes em Portugal na revista Nansen, que se apresenta como "Uma revista sobre migrantes de todos os tipos" e também contribuí com um artigo para o Jornal Rosa Maria sobre a breve história das She's of Rap, onde tentei dar a conhecer todos os MC's que integraram a cultura desde o seu aparecimento em Portugal até aos dias de hoje.

2020: Participei na exposição "Contos de Lisboa", situada no Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa até 16 de Maio, com o conto A Cassete de Santa Luzia.

2020: Terminei o meu segundo livro intitulado "Se é Só Sexo, não pode ser Género" que aborda vários temas do universo feminino que aguarda edição.

2021: Participação no African Book Festival, em Janeiro do corrente ano, em Berlim sob a curadoria do escritor e músico Kalaf Epalanga.

2021: Convidada enquanto narradora de histórias no álbum do músico brasileiro Luca Argel, Samba de Guerrilha lançado a 17 de Fevereiro.

2021: Participação na exposição de fotografia *Visões do Império* inaugurada a 15 de Maio.

2022: "O que eu sei de mim?" - Oficina de Rap destinado a jovens dos 14 aos 18 anos, no espaço Casa Fernando Pessoa, em alusão ao Dia Mundial da Poesia.

2022: Participação no projecto "Abril em Lisboa" onde 48 mulheres, escritoras, poetas e cantautoras pintam o chão de Lisboa com pensamentos, poemas ou aforismos de sua autoria.

2022: "O Lugar das Palavras" onde Fernanda Almeida entrevista ao vivo os autores Heduardo Kiese, Venâncio Calisto e a rapper Telma Tvon para o programa "Escrever na Água", da RDP África.

2022 - Aula Aberta na Universidade de Coimbra no âmbito do projecto *Contactos Culturais em língua portuguesa : negociações de convivência*.

2023 - Presença no Evento Conversas do Paraíso com Curadoria da BantuMen. A conversa que incluiu também o jornalista e autor do livro Hip Hop Tuga - Quatro Décadas de Rap em Portugal - Ricardo Farinha tinha como mote *O Bairro Venceu*.

2023 - Participação na mesa *Escrevendo além da Raça: experiências literárias* no Festival de Poesia de Lisboa com a escritora Lubi Prates e a autora, jornalista e mentora do projecto Afrolis, Carla Fernandes.

2023 - Lançado o Poema *Alegria Que Trendy* inserido no livro *A Vida é Mais tempo Alegre que triste* lançado para celebrar a voz de Adélia Prado, escritora e poeta brasileira. A iniciativa surge como resultado do VIII Festival de Poesia de Lisboa, com a participação de 171 poetas.

2023 - Oficina de Escrita Criativa baseada no livro *Um Preto Muito Português* a convite do clube de leitura de Guimarães - Mulheres do Atlântico.

2023 - Poesia de Renascimento - uma performance criada pela BantuMen que juntou a minha escrita em formato Spoken Word com a dança da bailarina Sani Dubois.

2024: Convidada para a discussão e lançamento do livro *A Bagagem da Imigração* da autora Patrícia Moreira juntamente com a jornalista, escritora e fundadora da plataforma Afrolink Paula Cardoso, com Etivaldo Camala, actor, escritor e realizador e com Lucca Fanzini pesquisador, professor universitário especializado em estudos comparados de literatura.

Contactos: 915155217

Telma_escorcio@hotmail.com